

# SUMÁRIO



## CNU

### Bloco 6 – Desenvolvimento socioeconômico

## CONHECIMENTOS GERAIS

Desafios do estado de direito: democracia e cidadania .....	1
Formação histórica do estado democrático de direito .....	6
Constituição federal de 1988: direitos fundamentais, sociais e políticos, consolidação da democracia, representação política e participação cidadã .....	10
Relações entre os poderes executivo e legislativo e os desafios da governabilidade ...	16
Judicialização de políticas públicas .....	21
Capacidades estatais e democracia .....	26
Efetivação e reparação de direitos humanos: demandas sociais históricas, autoritarismo, violência de estado, memória, verdade e justiça .....	31
Políticas públicas. Fundamentos de políticas públicas: conceitos e tipologias. Ciclos de políticas públicas: agenda, formulação, processos decisórios, implementação de planos, programas e projetos, monitoramento e avaliação. Levantamento, sistematização, análise e interpretação de dados quantitativos, qualitativos e indicadores de políticas públicas. Federalismo, descentralização e sistemas de políticas públicas no Brasil. Intersectorialidade e transversalidade. Transformação digital e seus impactos na sociedade e nas políticas públicas .....	35
Ética e integridade. Princípios e valores éticos do serviço público, seus direitos e deveres .....	38
Governança pública e sistemas de governança. Transparência. Acesso à informação	43
Diversidade e inclusão na sociedade. Diversidade de sexo, gênero e sexualidade; diversidade étnico-racial; diversidade cultural .....	46
Desafios sociopolíticos da inclusão de grupos vulnerabilizados: crianças e adolescentes; idosos; lgbtqi+; pessoas com deficiências; pessoas em situação de rua, povos indígenas, comunidades quilombolas e demais minorias sociais .....	49
Desigualdades e interseccionalidades .....	52
Administração pública federal. Princípios constitucionais e normas que regem a administração pública .....	56
Evolução das reformas da administração e do serviço público no Brasil e estrutura organizacional da administração pública federal .....	59
Sistemas estruturantes da administração pública federal .....	65
Fundamentos das finanças públicas, tributação e do planejamento-orçamento (plano plurianual, lei de diretrizes orçamentárias e lei orçamentária anual) .....	70
Trabalho e tecnologia. Evolução das relações de trabalho e uso de novas tecnologias. Inteligência artificial, automação e produtividade no setor público. Limitações, riscos e problemas associados ao uso das novas tecnologias no setor público .....	86
Questões .....	91
Gabarito .....	95

# SUMÁRIO

# SUMÁRIO



## EIXO TEMÁTICO 1 - DESENVOLVIMENTO, SUSTENTABILIDADE E INCLUSÃO

Pioneiros das teorias do desenvolvimento econômico: rosenstein-rodan, lewis, hirschman e singer.....	1
Teorias do desenvolvimento da comissão econômica para a américa latina e caribe (cepal).....	4
Celso furtado: subdesenvolvimento, cultura e desenvolvimento regional.....	6
Relação centro-periferia, teorias da dependência e ação do estado no brasil .....	9
Modelos de substituição de importações e liderado pelas exportações (export-led growth).....	10
Economia solidária, economia criativa, economia circular .....	13
Experiências de desenvolvimento comparadas: inglaterra, alemanha, eua, japão, coreia do sul e china .....	15
Sistemas de bem-estar social .....	22
Financiamento do desenvolvimento: modelos de financiamento e bancos de desenvolvimento .....	23
Crescimento, mudança estrutural e meio ambiente: “green new deal”; “big push ambiental”; a crítica da ecologia política .....	24
Desenvolvimento sustentável: conceitos, objetivos e diretrizes.....	26
Objetivos de desenvolvimento sustentável (ods) e a agenda 2030 .....	29
Mudanças climáticas e desenvolvimento: mitigação e adaptação .....	37
Meio ambiente e desigualdades socioeconômicas: degradação ambiental, pobreza, racismo ambiental e justiça ambiental.....	37
Transição energética e desenvolvimento .....	38
Questões .....	45
Gabarito.....	54

## EIXO TEMÁTICO 2 - DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO E REGIONAL NO BRASIL

Teorias de localização e desenvolvimento regional: teorias clássicas da localização, polos de crescimento, teoria da base de exportação, teoria do desenvolvimento desigual e modelos centro-periferia .....	1
Nova geografia econômica: retornos crescentes e economias de aglomeração.....	4
Ordenamento territorial no brasil.....	5
Desenvolvimento regional, rural e urbano no brasil .....	8
Indústria e desenvolvimento econômico .....	9

# SUMÁRIO

# SUMÁRIO



Sistemas nacionais, regionais e locais de inovação .....	12
Armadilha da renda média, doença holandesa e desindustrialização .....	15
Cadeias globais de valor .....	17
Diversificação e modernização produtiva no brasil no século xx .....	24
Globalização comercial, produtiva, tecnológica e financeira.....	26
Políticas de desenvolvimento regional no brasil no século xxi: política nacional e planos regionais .....	28
Políticas de desenvolvimento territorial rural no brasil no século xxi: agronegócio, agricultura familiar, segurança alimentar e nutricional .....	30
Políticas urbanas no brasil no século xxi: habitação, mobilidade e saneamento básico	33
Políticas industriais no brasil século xxi: instrumentos verticais e horizontais, conteúdo local e compras governamentais.....	35
Cultura e políticas culturais no brasil no século xxi: desenvolvimento produtivo, financiamento e incentivo aos programas artísticoculturais.....	37
Questões .....	40
Gabarito.....	48

## EIXO TEMÁTICO 3 - GESTÃO ESTRATÉGICA E REGULAÇÃO

Planejamento e gestão estratégica: conceitos, princípios, etapas, níveis, métodos e ferramentas .....	1
Estabelecimento de objetivos e metas organizacionais; métodos de desdobramento de objetivos e metas e elaboração de planos de ação e mapas estratégicos .....	8
Análise de cenários .....	28
Gestão de riscos: princípios, objetos, técnicas, modelos nacionais e internacionais, integração ao planejamento .....	30
Governança e arranjos federativos territoriais: consórcios públicos, regiões metropolitanas, regiões integradas de desenvolvimento, aglomerações urbanas .....	37
Noções de contabilidade, análise de demonstrativos econômico-financeiros .....	43
Balanço patrimonial .....	44
Noções de mercado de capitais, estrutura de capital e valor das empresas (valuation)	50
Análise de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional .....	53
Falhas de mercado e atuação do estado .....	62
Abordagens da regulação: teoria econômica da regulação, teoria da captura, teoria do agente principal e análise da concorrência .....	70
Análise de impacto regulatório .....	73
Órgãos reguladores no brasil: histórico e característica das autarquias.....	80
Regulação da indústria cinematográfica e videofonográfica.....	81
Regulação do setor de petróleo, gás natural e biocombustíveis.....	101
Questões .....	107
Gabarito.....	114

# SUMÁRIO

# SUMÁRIO



## EIXO TEMÁTICO 4 - DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO NO BRASIL

Liberalismo econômico, nacional-desenvolvimentismo e neoliberalismo: abordagens, definições e suas influências no brasil .....	1
Abolição da escravidão e transição do trabalho escravo para o trabalho livre no brasil .....	3
O início do ciclo do desenvolvimentismo: era vargas e a industrialização brasileira .....	4
Plano de metas e o papel do estado no desenvolvimento; ditadura militar: desenvolvimento econômico e desigualdade .....	6
Crise da dívida externa, hiperinflação e consenso de washington .....	16
Plano real e abertura comercial e financeira .....	21
Empresas estatais e desenvolvimento no brasil .....	24
Privatizações no brasil a partir dos anos 1990 .....	26
O início do século xxi: política social, ciclo de commodities e a retomada do crescimento .....	27
A crise financeira internacional de 2008-2009 e seus impactos no brasil .....	34
Crise econômica, política e institucional: 2015-2016 .....	35
Pandemia de covid-19 e seus impactos socioeconômicos no brasil .....	37
Financeirização da economia brasileira no século xxi .....	38
Rigidez estrutural e desindustrialização no brasil .....	41
Instituições e financiamento do desenvolvimento regional .....	43
Questões .....	45
Gabarito .....	51

## EIXO TEMÁTICO 5 - DESIGUALDADES E DINÂMICAS SOCIOECONÔMICAS NO BRASIL

Dinâmica e estrutura demográfica: tendências da natalidade, fecundidade, mortalidade e seus determinantes; tendências e tipos de migração e seus determinantes; projeções de população .....	1
Desigualdade de renda e riqueza no brasil no final do século xx e no século xxi .....	8
Desigualdades sociais no brasil no século xxi: articulações entre raça, etnia, geração, classe, gênero e sexualidade .....	10
Direitos sociais, definição, implementação, desafios e conquistas no brasil .....	16
Políticas públicas: universalização versus focalização .....	19
O sistema de proteção social no brasil após a constituição de 1988 .....	22
Políticas redistributivas brasil no século xxi .....	25
Promoção e implementação de políticas afirmativas no brasil no século xxi .....	29

# SUMÁRIO

# SUMÁRIO



Políticas para povos indígenas e quilombolas .....	32
Movimentos sociais, sindicatos e ações coletivas no brasil após a constituição de 1988.....	34
Mercado de trabalho: formação, estruturação e regulação no brasil .....	36
Desemprego, emprego formal, trabalho autônomo, trabalho por conta própria e informalidade no brasil: evolução no século xxi .....	41
Terceirização, pejotização e uberização do trabalho no brasil.....	48
Pobreza, fome e insegurança alimentar e nutricional no brasil: evolução no século xxi	52
Questões .....	55
Gabarito.....	62

# SUMÁRIO



## O ESTADO DE DIREITO E SUA IMPORTÂNCIA PARA A DEMOCRACIA

O conceito de Estado de Direito é um dos pilares fundamentais das sociedades democráticas modernas. Ele estabelece que o poder estatal deve se submeter à lei e agir conforme princípios previamente definidos, garantindo direitos e liberdades aos cidadãos.

Essa estrutura jurídica é indispensável para a manutenção da democracia, pois cria limites claros ao exercício do poder político e assegura que a vontade da maioria não possa suprimir os direitos das minorias ou violar garantias individuais.

### ► O que é o Estado de Direito

O Estado de Direito (ou Estado legal) é um modelo de organização do Estado no qual todas as ações do poder público são regidas por leis previamente estabelecidas e legitimamente aprovadas. Isso significa que:

- Todos são iguais perante a lei: governantes e governados.
- Os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário devem atuar dentro de seus limites legais.
- Há respeito a direitos e garantias fundamentais.
- A lei deve ser impessoal, geral e estável, evitando decisões arbitrárias.

Esse modelo se contrapõe ao arbítrio do Estado absolutista, em que o governante podia tomar decisões com base em sua vontade pessoal, sem respaldo jurídico. Portanto, o Estado de Direito é, por essência, uma estrutura de contenção e organização do poder político.

### ► A relação entre Estado de Direito e democracia

Democracia e Estado de Direito são conceitos distintos, mas interdependentes. A democracia diz respeito à forma como o poder é legitimado – geralmente por meio do voto direto e da soberania popular. Já o Estado de Direito diz respeito à maneira como esse poder é exercido – sempre com base em normas e limites jurídicos. Em uma verdadeira democracia:

- O governo é eleito pelo povo, mas não pode agir fora da lei.
- As majorias têm limites: não podem abolir os direitos fundamentais das minorias.
- A Constituição ocupa o lugar mais alto do ordenamento jurídico e orienta toda a atuação do Estado.

Portanto, o Estado de Direito garante a estabilidade institucional, a previsibilidade das decisões públicas e a proteção dos direitos dos indivíduos, mesmo contra abusos da maioria. Isso é especialmente importante em contextos de polarização política ou instabilidade, nos quais o respeito às regras do jogo democrático pode ser colocado em risco.

### ► Exemplos práticos da atuação do Estado de Direito

A importância prática do Estado de Direito pode ser observada em diversas situações do cotidiano político e jurídico:

- Quando um governante eleito tenta aprovar medidas que ferem direitos fundamentais, o Judiciário pode intervir e declarar a medida inconstitucional.
- Servidores públicos devem seguir normas legais para suas ações, e não podem agir com base em preferências pessoais.
- Cidadãos têm direito ao contraditório e à ampla defesa em processos administrativos ou judiciais.
- A imprensa tem liberdade para fiscalizar o poder público, e não pode ser censurada arbitrariamente.



## Eixo Temático 1 - Desenvolvimento, Sustentabilidade E Inclusão

O desenvolvimento econômico é um campo de estudo relativamente recente na história da ciência econômica. Ganhou destaque sobretudo após a Segunda Guerra Mundial, quando diversas nações, especialmente na América Latina, na África e na Ásia, passaram a buscar alternativas para sair da pobreza, superar o subdesenvolvimento e promover o crescimento sustentado.

Nesse cenário, surgem pensadores que ajudaram a inaugurar as primeiras grandes teorias do desenvolvimento econômico. Entre eles, destacam-se quatro nomes centrais: Paul Rosenstein-Rodan, W. Arthur Lewis, Albert O. Hirschman e Hans Singer. Estes teóricos formularam ideias que serviram de base para políticas econômicas em muitos países em desenvolvimento e influenciaram fortemente organismos internacionais como a ONU e o Banco Mundial.

### PAUL ROSENSTEIN-RODAN: O PAPEL DOS GRANDES EMPREENDIMENTOS COORDENADOS

Paul Rosenstein-Rodan foi um economista austro-húngaro, radicado na Inglaterra, que se destacou por seu trabalho sobre o papel da **industrialização coordenada** no desenvolvimento econômico. Seu artigo mais influente foi publicado em 1943, com o título “Problems of Industrialisation of Eastern and South-Eastern Europe”.

#### ► Conceito-chave – Indústria e “Big Push” (Grande Empurrão)

A principal tese de Rosenstein-Rodan é a de que países pobres precisam de um grande empurrão inicial para sair da armadilha do subdesenvolvimento. Ele argumentava que os investimentos isolados e pontuais não eram suficientes para desencadear o crescimento econômico. Era necessário um esforço coordenado, envolvendo vários setores da economia ao mesmo tempo.

Essa ideia ficou conhecida como teoria do “Big Push” (Grande Empurrão). Segundo o autor, ao investir em múltiplas indústrias simultaneamente, cria-se uma rede de **externalidades positivas**, ou seja, benefícios indiretos de um setor para outro. Por exemplo, se ao mesmo tempo são criadas fábricas de roupas, alimentos e construção civil, os trabalhadores dessas fábricas se tornam consumidores dos produtos uns dos outros, gerando demanda mútua e fazendo a economia girar.

#### Atualização e relevância:

Na prática, essa teoria influenciou planos de desenvolvimento como o do Brasil nos anos 1950 e 60 (como o Plano de Metas de Juscelino Kubitschek), além de programas em países africanos e asiáticos. A ideia de que o Estado pode e deve coordenar investimentos estruturais ainda aparece em debates sobre infraestrutura, inovação e transição energética.

### W. ARTHUR LEWIS: DUALISMO E TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL

Sir W. Arthur Lewis foi um economista de origem caribenha que recebeu o Prêmio Nobel de Economia em 1979. Sua principal contribuição está relacionada à compreensão do dualismo econômico nos países em desenvolvimento.

#### ► Conceito-chave – Modelo de Dois Setores (Setor Tradicional e Setor Moderno):

Em seu modelo de desenvolvimento econômico, Lewis propôs a existência de **dois setores** dentro da economia:

- **Setor tradicional:** de baixa produtividade, geralmente rural, com excesso de mão de obra e baixos salários.

- **Setor moderno:** urbano, industrializado, com maior produtividade e melhores salários.

Segundo Lewis, o desenvolvimento ocorre quando trabalhadores migram do setor tradicional para o setor moderno, onde são mais produtivos. Esse movimento permite um crescimento da economia sem aumento imediato nos custos salariais, pois há uma reserva de mão de obra abundante no campo.



### Teorias Clássicas da Localização

As primeiras teorias focavam em encontrar a localização "ótima" para uma atividade econômica, partindo do princípio de que os agentes econômicos são racionais e buscam sempre minimizar custos e maximizar lucros.

- **Johann Heinrich von Thünen (Localização Agrícola):** no século XIX, von Thünen criou o modelo do "Estado Isolado" para explicar como o uso do solo agrícola se organiza ao redor de um mercado central. A lógica é simples: o custo de transporte e a perecibilidade do produto determinam a sua localização.

- **Mecanismo:** produtos perecíveis e volumosos (como leite e hortaliças) são produzidos mais perto da cidade para minimizar os custos de transporte e evitar perdas. Produtos mais duráveis e de maior valor por peso (como grãos e gado para corte) podem ser produzidos mais longe. O objetivo é maximizar a "renda da localização".

- **Insight:** Foi a primeira teoria a formalizar a importância da distância e do transporte na organização do espaço econômico.

- **Alfred Weber (Localização Industrial):** No início do século XX, Weber aplicou uma lógica semelhante à indústria. Seu objetivo era encontrar o ponto de menor custo para a instalação de uma fábrica.

- **Mecanismo:** Ele utilizou o "triângulo locacional", cujos vértices são as fontes de matéria-prima e o mercado consumidor. A localização ideal da fábrica seria o ponto que minimizasse os custos totais de transporte (de insumos para a fábrica e do produto final para o mercado). Weber também considerou os custos da mão de obra e os benefícios da aglomeração (concentração de indústrias que gera economias de escala).

- **Crítica:** Embora fundamentais, essas teorias são criticadas por suas premissas simplificadoras, como assumir um espaço geográfico homogêneo (sem rios, montanhas ou fronteiras), agentes perfeitamente racionais e ignorar fatores políticos, tecnológicos e culturais que influenciam fortemente as decisões locais no mundo real.

#### ► Polos de Crescimento (Pôles de Croissance)

Desenvolvida pelo economista francês François Perroux na década de 1950, esta teoria rompe com a ideia de um crescimento uniforme, defendendo que o desenvolvimento é um processo desigual que se concentra em pontos específicos.

- **Conceito:** O crescimento econômico não se espalha como uma mancha de óleo, mas irradia a partir de "polos". Um polo de crescimento é um conjunto de indústrias dinâmicas e inovadoras, geralmente liderado por uma "indústria motriz" (como um complexo petroquímico ou um polo tecnológico), que tem fortes ligações com outras empresas (fornecedores e clientes).

- **Mecanismo de Difusão:** A indústria motriz gera um efeito multiplicador, estimulando o crescimento de outras atividades econômicas ao seu redor através da demanda por insumos, da geração de empregos e da difusão de inovações. Contudo, essa difusão pode ser imperfeita, levando a:

- **Efeitos de Polarização:** O polo atrai capital e mão de obra qualificada da periferia, concentrando a riqueza.

- **Efeitos de Dispersão (Spread):** O crescimento do polo transborda para as áreas vizinhas.

- **Aplicação e Crítica:** A teoria influenciou muitas políticas de desenvolvimento regional que buscavam implantar grandes projetos industriais para alavancar regiões atrasadas. A crítica é que, muitas vezes, esses polos se tornaram "catedrais no deserto" ou "enclaves", com poucos efeitos de dispersão, podendo até aprofundar as desigualdades ao drenar recursos da periferia.



## Eixo Temático 3 - Gestão Estratégica E Regulação

Na gestão estratégica, a avaliação do ambiente é um dos processos mais importantes e delicados que uma organização deve realizar para garantir seu sucesso e sustentabilidade. Trata-se de uma análise abrangente das condições internas e externas que podem impactar a organização, fornecendo as informações necessárias para a formulação e implementação de estratégias eficazes.

Em um mercado caracterizado por rápidas mudanças tecnológicas, variações nas preferências dos consumidores e um ambiente regulatório em constante evolução, a capacidade de avaliar e responder ao ambiente de negócios se torna uma vantagem competitiva crucial.

### — Importância da Avaliação do Ambiente na Gestão Estratégica

A avaliação do ambiente na gestão estratégica é crucial porque permite que as organizações compreendam o contexto em que operam e tomem decisões mais informadas. Esse processo envolve a análise de dois tipos principais de ambientes: o ambiente interno, que abrange os recursos, capacidades e processos da organização, e o ambiente externo, que inclui fatores econômicos, sociais, políticos, tecnológicos e competitivos que podem influenciar a organização.

### Compreensão das Condições Internas

A análise do ambiente interno é essencial para identificar as forças e fraquezas da organização. As forças são os recursos e capacidades que a empresa pode usar para obter uma vantagem competitiva, como uma marca forte, tecnologia inovadora, ou uma base de clientes leal.

Por outro lado, as fraquezas são áreas onde a organização pode estar vulnerável, como falta de recursos financeiros, infraestrutura inadequada ou processos ineficientes. Conhecer esses aspectos internos permite que os gestores maximizem o uso de seus pontos fortes e desenvolvam estratégias para mitigar ou eliminar suas fraquezas.

### Identificação de Oportunidades e Ameaças Externas

No ambiente externo, a avaliação foca nas oportunidades e ameaças que a organização pode enfrentar. Oportunidades são condições do mercado que podem ser exploradas para benefício da organização, como novas tendências de consumo, inovações tecnológicas, ou mudanças regulatórias favoráveis. Ameaças, por outro lado, são desafios ou barreiras externas que podem prejudicar o desempenho da organização, como aumento da concorrência, crises econômicas ou mudanças desfavoráveis na legislação.

### Alinhamento Estratégico e Tomada de Decisões

A importância da avaliação do ambiente também reside na sua capacidade de guiar o alinhamento estratégico da organização. Ao ter uma visão clara das condições internas e externas, os gestores podem ajustar suas estratégias para melhor se alinhar com as realidades do mercado e as capacidades da empresa. Por exemplo, se a análise revelar uma tendência crescente de digitalização no setor, a organização pode decidir investir em tecnologia para se manter competitiva. Da mesma forma, se forem identificadas fraquezas internas, como uma equipe de vendas subdimensionada, a empresa pode realocar recursos para reforçar essa área.

### Antecipação e Adaptação às Mudanças

Outra razão pela qual a avaliação do ambiente é vital para a gestão estratégica é a sua função na antecipação e adaptação às mudanças. O ambiente de negócios é dinâmico e sujeito a mudanças rápidas, e as organizações que conseguem monitorar e prever essas mudanças têm uma vantagem sobre seus concorrentes. A avaliação contínua do ambiente permite que a empresa ajuste suas estratégias proativamente, respondendo a novos desafios e aproveitando oportunidades antes que os concorrentes o façam.



## Eixo Temático 4 - Desenvolvimento Socioeconômico No Brasil

### ► Abordagens, Definições e Suas Influências no Brasil

Ao longo da história, diferentes correntes de pensamento econômico influenciaram a forma como os países organizam suas políticas públicas, seus modelos de desenvolvimento e o papel do Estado na economia. No Brasil, três dessas correntes se destacam por sua importância em momentos distintos da vida nacional: o **liberalismo econômico**, o **nacional-desenvolvimentismo** e o **neoliberalismo**.

Entender essas abordagens ajuda a compreender os caminhos trilhados pelo país ao longo das décadas, os debates sobre o tamanho do Estado, as políticas de industrialização e os impactos sociais das decisões econômicas.

#### LIBERALISMO ECONÔMICO

O **liberalismo econômico** é uma corrente que defende **a mínima interferência do Estado na economia**, acreditando que o **livre mercado** e a **livre iniciativa** são os principais motores da prosperidade econômica. Inspirado nos ideais do filósofo escocês **Adam Smith**, especialmente em sua obra *A Riqueza das Nações* (1776), o liberalismo prega que a **mão invisível do mercado** regula naturalmente a oferta e a demanda, os preços, os lucros e os salários.

Seus princípios centrais incluem:

- Propriedade privada;
- Livre concorrência;
- Redução da carga tributária;
- Abertura comercial;
- Não intervenção do Estado em preços e salários.

### ► Influência no Brasil

Embora o Brasil tenha tido momentos de liberalização econômica desde o século XIX (como no Império), o liberalismo ganhou mais força a partir da década de 1990, com a adoção de políticas de abertura econômica, privatizações e desregulamentação do mercado.

Contudo, em boa parte da história brasileira, o liberalismo econômico **conviveu com práticas intervencionistas**, o que gerou um modelo híbrido, especialmente quando comparado a países anglo-saxões mais estritamente liberais.

#### NACIONAL-DESENVOLVIMENTISMO

O **nacional-desenvolvimentismo** é uma abordagem que surgiu no século XX, principalmente na América Latina, como uma alternativa ao liberalismo clássico. Seu principal objetivo é **fortalecer a economia nacional por meio da intervenção do Estado**, estimulando a **industrialização**, protegendo o mercado interno e promovendo o **crescimento com inclusão social**.

As características dessa corrente incluem:

- Forte presença do Estado como planejador e executor;
- Criação de estatais e bancos públicos de fomento;
- Protecionismo comercial (barreiras à importação);
- Substituição de importações por produção nacional;
- Investimento em infraestrutura.



## Eixo Temático 5 - Desigualdades E Dinâmicas Socioeconômicas No Brasil

A compreensão da dinâmica demográfica é um elemento essencial para a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas voltadas à garantia dos direitos sociais. A Constituição Federal de 1988, ao estabelecer os direitos sociais como parte dos fundamentos do Estado Democrático de Direito, impõe ao poder público o dever de assegurar educação, saúde, previdência, assistência social, moradia, entre outros, a todos os brasileiros. Esses direitos não são distribuídos no vazio: são dirigidos a pessoas reais, cujas necessidades, distribuição territorial, faixa etária, condições de vida e estrutura familiar variam com o tempo e o espaço. Nesse sentido, a análise demográfica não apenas fornece subsídios técnicos para o planejamento estatal, mas também revela onde e como as desigualdades sociais se reproduzem, exigindo ação estatal específica.

A demografia, como campo de estudo, concentra-se nos fenômenos de crescimento e composição da população humana, utilizando indicadores como taxas de natalidade, fecundidade, mortalidade e migração. Esses elementos, tomados isoladamente ou em conjunto, possibilitam a construção de cenários sobre a evolução da sociedade e suas demandas futuras. Ao longo das últimas décadas, o Brasil tem experimentado transformações significativas em sua estrutura demográfica, como a queda expressiva da fecundidade, o aumento da expectativa de vida, a redução das taxas de mortalidade infantil e uma crescente urbanização. Tais mudanças impactam profundamente as estruturas de proteção social, como o Sistema Único de Saúde (SUS) e a Previdência Social, que precisam se adaptar à nova composição etária da população e às transformações no padrão de doenças e demandas por serviços públicos.

Compreender a dinâmica populacional é, portanto, um exercício de análise multidisciplinar, no qual se articulam variáveis sociais, econômicas, ambientais e culturais. A demografia não se limita à contagem de habitantes, mas busca entender os determinantes e consequências dos movimentos populacionais. Quando, por exemplo, ocorre uma redução da taxa de fecundidade, isso pode ser explicado por fatores como o aumento da escolarização feminina, a maior inserção das mulheres no mercado de trabalho e o acesso a métodos contraceptivos, refletindo uma transformação social mais ampla. Essa mudança, por sua vez, terá efeitos diretos sobre a demanda por creches, escolas, mão de obra jovem e planejamento previdenciário, exigindo dos gestores públicos uma visão estratégica de longo prazo.

Do ponto de vista do planejamento de políticas públicas, a dinâmica demográfica exerce papel fundamental na priorização de investimentos. Um município com envelhecimento populacional acelerado precisará reorganizar sua rede de saúde para lidar com doenças crônicas, capacitar cuidadores e estruturar serviços de atenção domiciliar. Já uma cidade com alta migração interna pode demandar expansão rápida de infraestrutura urbana, transporte, habitação e escolas. O mesmo se aplica ao planejamento educacional, à assistência social e às políticas de geração de renda. A análise dos dados demográficos permite uma leitura territorializada das necessidades sociais, contribuindo para que os direitos fundamentais sejam efetivados de forma equitativa e racional.

No campo do Direito, é cada vez mais exigida a capacidade de articular os princípios constitucionais com as evidências empíricas oriundas das ciências sociais aplicadas. Saber interpretar projeções populacionais, distinguir entre crescimento vegetativo e crescimento migratório, compreender os impactos da transição demográfica ou da transição epidemiológica são competências fundamentais para o exercício de cargos públicos voltados à formulação e execução de políticas sociais.

Dessa forma, o estudo aprofundado da dinâmica e estrutura demográfica deve ser encarado como ferramenta estratégica para a realização dos direitos sociais. Não se trata de um saber acessório, mas de um conhecimento estruturante, que orienta a construção de políticas mais eficazes, inclusivas e sustentáveis. Ao reconhecer que a população não é um bloco homogêneo, mas um conjunto de sujeitos diversos em suas necessidades e trajetórias, reafirma-se a centralidade do ser humano no processo de desenvolvimento e na efetivação dos direitos garantidos pela Constituição.